Plenário saudável 15 anos do ministro Luiz Fux no STF

Dados foram lembrados pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, que ressaltou a trajetória de Fux na magistratura

04/03/2026 16:21 - Atualizado há 4 meses atrás



Foto: Gustavo Moreno/STF

Ao abrir a sessão plenária nesta quarta-feira (4), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, saudou os 15 anos do ministro Luiz Fux na Corte. Ele destacou a trajetória de mais de 40 anos de Fux na magistratura, desde juiz de primeiro grau, passando pelos cargos de desembargador e de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), até chegar à Suprema Corte.

Fachin enfatizou o período delicado enfrentado por colegas quando ocupou a Presidência do STF entre setembro de 2020 e setembro de 2022, durante a pandemia da covid-19. Nesse contexto, ressaltou a atitude de Fux de manter o Tribunal em funcionamento em momento de restrições, priorizando os processos que tratavam do direito à saúde e à valorização da ciência. “Uma trajetória marcada por grandes e contribuições ao Poder Judiciário, à Justiça, à academia e à vida pública”, afirmou.

O ministro citou também a atuação de Fux como professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e na elaboração do novo Código de Processo Civil (CPC), que ficou conhecido como “Código Fux”, numa caminhada “sempre comprometida com a consolidação da democracia, dos direitos humanos e da cidadania no Brasil”.

O presidente do STF citou ainda a contribuição de Luiz Fux como relator de processos marcantes, como a decisão em que o STF afirmou que a paternidade socioafetiva não afasta a responsabilidade do pai biológico.

Lembrou votos que desenvolveram para a preparação do trabalho de grávidas e lactantes em atividades insalubres e para o reconhecimento do racismo estrutural no país. Fux também votou pelo enquadramento da homofobia e da transfobia como crimes de racismo e pela inconstitucionalidade de leis provisórias que proíbem a adoção de políticas educacionais que tratem de questões de gênero.

Conciliação sobre apostas

Como relator, Fux converteu 11 audiências públicas, conduzindo temas complexos para debate com a sociedade. Mais recentemente, em novembro de 2024, discutiu os impactos das apostas online (apostas), no âmbito das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs **7721** e **7723.** Nesses processos, Fux convocou para o próximo dia 17/3, às 15h, **uma audiência de conciliação** sobre a medida cautelosa que impede o uso de recursos de programas sociais em apostas online.

Leia a **íntegra do discurso do ministro Edson Fachin** .

Decano

Como decano do STF, o ministro Gilmar Mendes também prestou homenagem ao colega, ressaltou a trajetória de destaque de Fux, sua sólida cultura jurídica e sua profunda dedicação ao ofício jurisdicional.

“Ao longo desses 15 anos na Corte, tivemos a oportunidade de testemunhar a dedicação com que Vossa Excelência exerce a judicatura”, afirmou. “Sua atuação tem sido marcada pela diligência, pela solidez argumentativa e pela preocupação com os direitos e garantias individuais e com as liberdades públicas – pilares que garantem a estabilidade das instituições e do regime democrático e fomentam a confiança da sociedade em nosso sistema de Justiça.”

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, associou-se às manifestações.

Agradecimento

Ao agradecer as homenagens, o ministro Luiz Fux lembrou que, como juiz, seu maior sonho, como de todos os juízes de carreira, era o de chegar ao STF, e reiterou sua alegria de integrar Corte. "Somos do tamanho dos nossos sonhos. Eu estar aqui hoje, com essa composição e com outras composições que foram aqui comigo, mostra exatamente que eu consegui realizar o magnífico sonho de pertencer a uma Corte com expoentes da cultura brasileira", concluiu.

(Adriana Romeo//CF)

Pronunciamento do ministro Edson Fachin na sessão plenária de 4 de março de 2026, em homenagem aos 15 anos da posse do ministro Luiz Fux no Supremo Tribunal Federal, celebrados em 3 de março de 2026

Excelentíssima Senhora Ministra Cármen Lúcia, Excelentíssimos Senhores Ministros, Excelentíssimo Senhor Ministro Luiz Fux,

Há 15 anos, Sua Excelência, o Ministro Luiz Fux, tomava posse em 03 de março neste tribunal, tendo antes percorrido todas as instâncias da magistratura brasileira – foi Juiz de Direito e Juiz Eleitoral, além de Desembargador e Ministro do Superior Tribunal de Justiça. Também foi Presidente desta Corte em um momento delicado e doloroso vivido pelo país e pelo mundo: durante a pandemia de Covid-19, entre setembro de 2020 e setembro de 2022.

Como presidente do Tribunal Superior Eleitoral em 2018, enfrentou e venceu desafios como o combate às notícias falsas e a implementação da Lei da Ficha Limpa.

Além de magistrado há mais de 40 anos, professor livre-docente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), é autor de inúmeras obras de Direito, e do Código de Processo Civil (CPC) presidiu a comissão encarregada de elaborar o anteprojeto do então chamado Novo CPC. É membro da Academia Brasileira de Filosofia e da Academia Brasileira de Letras Jurídicas.

É importante relembrar que também atuou como promotor de Justiça no Estado do Rio de Janeiro. Uma trajetória, enfim, marcada por grandes e relevantes contribuições ao Poder Judiciário, à Justiça, à academia e à vida pública.

Cito alguns votos memoráveis de Sua Excelência, apenas, obviamente, para exemplificar uma caminhada que aqui completa 15 anos, sempre comprometida com a consolidação da democracia, dos direitos humanos e da cidadania no Brasil.

Em julgamento sobre a responsabilidade do pai biológico frente à existência de paternidade socioafetiva, considerou que tanto vínculos de filiação construídos pela relação afetiva entre os envolvidos quanto aqueles originados da ascendência biológica devem ser acolhidos pela legislação. Enfatizou em seu voto que, do contrário estar-se-ia transformando o ser humano em mero instrumento de aplicação dos esquadros determinados pelos legisladores. “É o direito que deve servir à pessoa, não o contrário”, enfatizou em seu voto.

Durante a crise sanitária causada pela Covid-19, o Ministro Fux, como presidente desta Corte, chancelou preferência a processos que visaram a garantir a saúde dos brasileiros e brasileiras, sempre valorizando a ciência.

Teve orientação firme para priorizar a prisão domiciliar de gestantes, lactantes e mães presas; e votou pela necessidade de que agentes públicos seguissem os critérios técnicos e científicos de entidades médicas e sanitárias.

Em outros votos relevantes para a garantia dos direitos fundamentais, o eminente Ministro Fux foi favorável à invalidade de norma da reforma trabalhista que permitia o trabalho de grávidas e lactantes em atividades insalubres; ao enquadramento da homofobia e da transfobia como crimes de racismo, votou pela inconstitucionalidade de lei municipal que proibia a adoção de políticas educacionais sobre ideologia de gênero. Também votou a favor do reconhecimento do racismo como chaga que aflige a sociedade brasileira.

Esses são apenas alguns exemplos de uma vida dedicada à justiça.

Ao Ministro Fux saudamos com alegria e gratidão. Obrigado e, uma vez mais, parabéns pelos quinze anos neste tribunal.